



“Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos... não acreditarei” (João 20:25). As palavras de São Tomé ecoam hoje com uma atualidade inquietante. Num mundo obcecado pelo tangível, pelo científico e pelo imediato, muitos católicos perguntam-se: **Não acreditar nos milagres é falta de fé? Poderá ser mesmo pecado?** A resposta não é simples, mas a Tradição, a Escritura e o Magistério iluminam-nos.

## I. Milagres: Caprichos Divinos ou Sinais do Céu?

Os milagres não são truques celestes para impressionar céticos. São **sinais do amor e da misericórdia de Deus**, que rompem as leis naturais para nos lembrar uma verdade eterna: *Ele está aqui*. Desde o Antigo Testamento (o maná no deserto, o fogo no Carmelo) até aos milagres de Jesus (a multiplicação dos pães, a ressurreição de Lázaro), a Bíblia está repleta de intervenções sobrenaturais.

Mas há mais: **os milagres não terminaram com os Apóstolos**. A Igreja registra milhares de casos aprovados: desde Lourdes até aos estigmas de Padre Pio, desde curas inexplicáveis até aparições marianas. **Deus ainda fala**, mas muitos deixaram de ouvir.

## II. A Incredulidade Moderna: Cepticismo ou Orgulho?

Vivemos na era da “ditadura do racionalismo”, onde o que não pode ser medido em laboratório é considerado fantasia. Esta mentalidade contaminou até alguns católicos, que reduzem os milagres a “metáforas” ou “lendas piedosas”.

Mas o Catecismo é claro:

- **“O milagre é um sinal que manifesta a onipotência de Deus”** (CCC 548)
- **“A fé não se opõe à razão”**, mas transcende-a (CCC 159)

Negar a priori os milagres pode ser sintoma de **um coração endurecido**, como o faraó que viu as pragas e ainda assim recusou acreditar (Êxodo 8:15). A dúvida não é pecado (Deus compreende a nossa fragilidade), mas **fechar-se obstinadamente à ação divina é perigoso**.

## III. Porque é que Alguns Não Acreditam? Três Razões Perigosas

1. **O preconceito cientificista**: “Se a ciência não explica, não existe”. Erro: a ciência estuda o natural; os milagres são sobrenaturais.
2. **O medo do fanatismo**: Temer uma credulidade infantil é válido, mas a Igreja investiga



rigorosamente cada milagre antes de o aprovar.

3. **A falta de conversão:** Quem vive longe de Deus dificilmente reconhecerá a Sua mão. Como disse Jesus: *“Não credes porque não sois das minhas ovelhas”* (João 10:26)

#### IV. Como Cultivar uma Fé que Abraça o Sobrenatural?

- **Estuda os milagres aprovados** (Fátima, Guadalupe, os prodígios eucarísticos)
- **Pede a Deus olhos para ver**, como o cego de nascença (João 9)
- **Não confundas fé com ingenuidade:** A Igreja é mãe e mestra, e guia-nos no discernimento

#### V. Conclusão: Acreditar Não é um Salto para o Irrracional, mas para a Eternidade

Deus não obriga a crer, mas **convida-nos a confiar**. Como disse Santo Agostinho: *“Crê para compreender, compreende para crer”*. Num mundo que idolatra a dúvida, os católicos são chamados a testemunhar que **o Céu ainda se abre**.

*“Bem-aventurados os que não viram e creram”* (João 20:29). Estás disposto a ser um deles?

**E tu? Já viveste ou conheces algum milagre?** Partilha nos comentários como Deus agiu na tua vida. A fé fortalece-se com o testemunho!

[→ **Queres aprofundar?** Recomendamos “Os Milagres” do Pe. José Antonio Sayés e o documentário “Sinais de Deus” da EWTN]

---

*Gostaste deste artigo? Partilha-o e ajuda outros a descobrir a beleza da fé sobrenatural. Deus te abençoe!*